

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS NOS JOGOS INTERNOS DA ESCOLA ESTADUAL MYRIAM COELI

Rannilde do Nascimento Silva ¹

Bruna Priscila Leonizio Lopes ²

Maria Aparecida Dias ³

As diversas variações que nomeiam o significado do esporte estabelece seus benefícios, o contexto de como é praticado faz essa determinação. Uma vez que ser vivenciado na perspectiva de lazer, alto rendimento, saúde ou Educação altera a sua significação, bem como a sua experiência.

Bem como Tubino (2005) define as três dimensões do esporte, o Esporte-Educação, que se caracteriza pelos princípios da cooperação, participação, inclusão e do desenvolvimento do espírito esportivo. O Esporte-Lazer, que se define pelo prazer, e o Esporte-Desempenho, pelos princípios da superação. Desse modo, o contexto em que se está praticando o esporte, está intimamente ligado às dimensões e seus fins.

O esporte educacional contribui para a formação dos alunos, proporcionando “aos indivíduos que o vivenciam uma apropriação de cultura, permitindo aos sujeitos a ampliação de suas relações culturais, sociais, emocionais, cognitivas e tantas quantas surjam e se alterem a partir do contato com a cultura” (MOREIRA e PEREIRA, 2014, p. 25). Dessa forma, é imprescindível a ação de promover o esporte e garantir os seus benefícios. Levando em conta essa perspectiva, os jogos escolares desempenham o papel de promover a participação e cooperação dos discentes, bem como a socialização.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar as ações dos pibidianos⁴ do subprojeto PIBID Educação Física nos Jogos Internos em uma escola estadual do município

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, rannilde.silva.710@ufrn.edu.br;

² Mestre em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, brunallopes001@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, maria.dias@ufrn.br.

⁴ O termo faz alusão aos bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

de Natal, Rio Grande do Norte (RN) e destacar as contribuições dessas vivências no processo de formação docente.

O presente trabalho é caracterizado como relato de experiência, que se configura como registros de experiências vividas (MUSSI, 2021), sendo desenvolvido na Escola Estadual Myriam Coeli, no Município de Natal-RN. Os pibidianos atuaram como coparticipantes da realização dos Jogos Internos e da Gincana Estudantil, na organização e na arbitragem de determinadas partidas. Bem como na promoção e colaboração na segurança e integridade dos educandos, além do fortalecimento de vínculo e interação de todos que estavam participando do evento.

Os Jogos Internos do Myriam Coeli (JIMC) tinham como intuito promover o esporte e a interação do corpo discente, e por esse motivo, os turnos matutino, vespertino e noturno foram agrupados. Desse modo, cada equipe era formada pelos diferentes níveis de ensino, por exemplo: equipe vermelha era integrada pelas seguintes séries: 1^a, 2^a e 3^a do turno vespertino. Por turmas de cada turno, assim além da socialização dos níveis de ensino de cada turno, também houve interação em escala maior, já que as propostas do JIMC ocorreram buscando o entrosamento das equipes do Matutino, Vespertino e Noturno.

Diante disso, a competição pedagógica deve ter sua organização diversificada a respeito das atividades, com intuito educativo e metodologicamente planejado na busca pela participação democrática dos educandos. O que direciona o papel do professor como “mediador na aprendizagem de comportamentos e atitudes através de situações oportunizadas pelo ambiente competitivo” (COSTA, 2020, p. 38). Desse modo, a competição se transforma como um meio para a educação, sendo além de jogar somente por jogar, o objetivo dos JIMC. É fundamental que aconteça de maneira competitivo-colaborativa, para que todos tenham proveitos da competição, havendo cooperação entre os companheiros e adversários (Idem, 2020).

Nessa perspectiva, foi buscado adaptações esportivas e construção de um regulamento que assegurasse a oportunização da participação de todos os interessados nos esportes do JIMC e nas provas da Gincana Estudantil (GE). Foram ofertadas as modalidades de futsal, vôlei e basquete, todas elas foram em duas categorias, feminina e masculina. As dinâmicas mistas eram as provas da gincana. Destaca que a queimada não é compreendida como esporte, mas que se faz uma prática apreciada pelos estudantes e por isso entrou nos JIMC. Cada professor ficou responsável pelo apadrinhamento de uma equipe, resultando em uma maior aproximação e interação com os alunos para além da sala de aula.

A realização dos JIMC promoveu espaços para a experimentação e expressão dos elementos da cultura de movimento, que se configura como “objetivações culturais, em que o movimento humano se torna elemento de intermediação simbólica e de significações produzidas e mantidas tradicionalmente em determinadas comunidades ou sociedades” (KUNZ, 2004, p. 38), como apresentações de dança, jogos, esportes, entre outros. Oportunizando a vivência coletiva de práticas corporais, que tem como objetivo lazer, saúde e socialização. O evento ocorreu em uma semana com os jogos e provas da gincana distribuídos entre os turnos, assim todos podiam participar e interagir uns com os outros.

Em síntese, foi possível perceber a importância e os benefícios dos Jogos Internos para os alunos, professores e pibidianos e todos os sujeitos que integram o cenário da instituição. A interação e aproximação foram os pontos fortes do evento, bem como as trocas de conhecimentos e a vivência de novas atividades.

Como professores em formação, foi importante vivenciar um momento que promove muita interação, participação a partir de práticas corporais: esportes, jogos, danças, entre outras, como dinâmicas que compuseram as gincanas. Destaca-se também o reconhecimento de tamanha responsabilidade atribuída ao professor de Educação Física e importância do seu desempenho comprometido com uma Educação de qualidade para e por todos. É válido ressaltar ainda a significância da constante busca pela reflexão acerca da organização dos eventos desportivos da escola com intencionalidade de se construir um ambiente competitivo com caráter pedagógico e que tenha direcionamento para a formação integral dos alunos a partir de uma perspectiva democrática e inclusiva que preze pelo respeito e fomente a diversidade.

Palavras-chave: PIBID, Jogos Internos, Esportes, Educação Física.

REFERÊNCIAS

COSTA, José Henrique de Almeida. **Festival de cultura corporal:** uma proposta de intervenção pedagógica para os jogos internos da escola. 2020.

KUNZ, Elenor. **Educação Física:** ensino & mudanças. Unijuí, 2004.

MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov. **Esporte educacional: Potencialidades e perspectivas.** CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG, n. 8, 2014.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Revista práxis educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

TUBINO, Manoel Gomes. **A educação física e o esporte do ocidente no século XX.** Arquivos em movimento, v. 1, n. 2, p. 99-100, 2005.